

Ensino: 300 professores discutem em Almada formas ensinar Ciência

Física

Enviado por: Visitante

Postado em:02/04/2009

Os docentes querem ensinar as crianças a olhar o mundo, a pôr questões e a resolver problemas, juntando à aprendizagem a linguagem específica da ciência.Saiba mais...

As novas tendências do ensino da ciência às crianças do pré-escolar e do básico vão estar em discussão no 5º Encontro de Educação, que reúne, dias 2 e 3 de abril de 2009, em Almada cerca de 300 professores. O objectivo é "alertar os professores e educadores para a necessidade de tornar a aprendizagem das ciências uma prioridade e algo que tem de ser pensado a partir das próprias crianças", disse à Lusa Helena Ribeiro de Castro, uma das responsáveis pela iniciativa. "Ninguém aprende alguma coisa se não está interessado nela", afirmou, acrescentando que "é uma questão de motivação e também de tornar essa aprendizagem significativa". Na perspectiva desta professora da Escola Superior de Educação Jean Piaget de Almada, o avanço da ciência e da tecnologia está na ordem do dia, como recurso e como área que é preciso aprender para poder ser utilizada. Trata-se de ensinar as crianças a olhar o mundo, a pôr questões e a resolver problemas, juntando à aprendizagem a linguagem específica da ciência. O perigo da passividade O encontro, que decorre no Campus Universitário de Almada, versa nesta edição as ciências por ser o ano internacional da Biologia e da Astronomia, duas vertentes que interessam naturalmente às crianças, referiu Helena Ribeiro de Castro. "O que acontece é que no mundo em que vivemos, assente na comunicação, as crianças são por vezes habituadas, com alguma responsabilidade dos adultos, a consumir sem critério tudo o que vêem e ouvem", assinalou. Aos poucos, isso faz com que as crianças deixem de ser activas e passem a receber passivamente o que recebem do exterior. Para esta docente, formada em Biologia mas doutorada em Educação, importa "desenvolver a motivação natural das crianças, levando-as a olhar o mundo de outra maneira, tornando-as participantes activas e aproveitando a sua criatividade". Nesse sentido, um meio privilegiado de atrair a sua atenção é a possibilidade de realizarem pequenas experiências, na área da física e da química, através de meios simples que resolvam problemas do quotidiano e tornem a aprendizagem significativa. No seu entendimento, "seria necessário alterar a forma de aplicar os programas", levando os professores, mais do que a "dar matéria", a procurar estimular as crianças à descoberta. O 5º Encontro de Educação destina-se concretamente a mostrar aos professores que "é possível fazer diferente e às vezes com coisas muito simples", através da apresentação de experiências muito diversas por vários profissionais. No evento participa também o coordenador do Plano Tecnológico da Educação, João Trocado da Mata, que abordará a importância da integração e utilização generalizada das Tecnologias da Informação nos processos de ensino, aprendizagem e gestão, bem como o biólogo João Correia de Freitas, ligado desde o início ao Minerva, o primeiro projecto de introdução de computadores nas escolas. O canadiano Marcel Thouin, um perito em pedagogia a nível mundial, divulgará as novas tendências no ensino da ciência e tecnologia desde os primeiros anos da escolaridade, estando também presente, entre outros, a directora do Jardim Botânico, Alexandra Escudeiro, com uma comunicação sobre "Cultura Natural". Fonte: PÚBLICO PT